

Neurologia | Caso Clínico

EP-310 - (1JDP-9817) - PARÉSIA DO 3º PAR CRANIANO NA INFÂNCIA

Miguel Paiva Pereira¹; Catarina Esteves¹; Hugo De Castro Faria¹; Eulália Calado¹

1 - Hospital CUF Descobertas

Introdução / Descrição do Caso

A parésia do 3º par craniano é pouco frequente em pediatria, com incidência de 1.7 por 100000 crianças. Mais frequentemente é congênita, mas pode ocorrer após trauma, tumor, vasculopatia, infeção, inflamação ou enxaqueca.

Criança de 20 meses com quadro agudo de ptose palpebral e exotropia à direita. De referir diarreia e vômitos nos dois dias anteriores. Sem história de episódios semelhantes, febre, traumatismo recente ou familiares com enxaqueca. Ao exame está vigil, e confirma-se parésia isolada do III nervo craniano direito, com ptose, exotropia, diplopia, limitação e lentificação da adução, compromisso do olhar para cima; sem midríase espontânea à direita mas é evidente assimetria do reflexo pupilar. Sem outras alterações ao exame objetivo. Analiticamente: leucocitose (15800/ μ L) com 47.3% neutrófilos e 39.2% linfócitos. A TC-CE revelou sinusopatia etmoidal e maxilar. Foi medicada com amoxicilina+ácido clavulânico(AAC). A RMN-CE em D6 mostrou assimetria do terceiro par craniano, medindo o direito 1.8 mm de espessura e o contralateral 0.9 mm, sugerindo nevrite do III nervo craniano direito; sem evidência de lesões ocupando espaço, desmielinizantes ou vasculopatia. Iniciou pulsos de metilprednisolona 30 mg/kg/dia e oclusão do olho contralateral por períodos. Alta após 5 dias de corticoterapia, clinicamente melhorada. Seis meses após, verifica-se regressão total da clínica.

Comentários / Conclusões

A raridade desta patologia, levanta problemas na abordagem. Atendendo ao quadro infeccioso concomitante e à recuperação completa, admite-se que exista relação causal. Na neurite mais frequente em pediatria (ótica), as infeções virais e a extensão direta de sinusite são causas conhecidas e a terapêutica com metilprednisolona endovenosa é uma solução válida.

Palavras-chave : Neurite, Pediatria, Pares cranianos